

MINISTÉRIO DA CULTURA E SANEPAR APRESENTAM



**BIENAL
DE QUADRINHOS DE
CURITIBA 2018**

**06 A 09 DE SETEMBRO
PORTÃO CULTURAL
MUSEU MUNICIPAL DE ARTE**



APOIO CULTURAL



APOIO

ACAÍÇARA



PROMOÇÃO

GAZETA DO POVO



38	FICHA TÉCNICA
36	CONVIDADOS
34	SESSÕES DE AUTÓGRAFOS
26	PROGRAMAÇÃO
25	JOKERS PUB
24	GIBITECA DE CURITIBA
20	EXPOSIÇÕES
18	FEIRA DE QUADRINHOS EXPOSITORES
17	MUNDO EM MOVIMENTO

SUMÁRIO

04	PRÊMIO CLÁUDIO SETO DE QUADRINHOS
06	EDITORIAL
07	BIENAL PUBLICA!
08	PRÉ-BIENAL RESIDÊNCIA SESI BIENAL / AÇÃO NA CIDADE
10	PRATAS DA CASA PALCO OCUPA / FESTA / DUELO HQ / ARENA DOS ARTISTAS / AUTÓGRAFOS GIBIKIDS / OFICINAS / OFICINAS GIBITECA
14	MOSTRA DE FILMES
16	LEIA MULHERES
16	CROQUIS URBANOS
17	GRAFITE COM O CIMPLES

PRÊMIO CLÁUDIO SETO DE QUADRINHOS

K

**"A ARQUITETURA
SEMPRE É UM
PERSONAGEM
IMPORTANTE."**

O homenageado da edição 2018, que receberá o **Prêmio Cláudio Seto de Quadrinhos**, é **KEY IMAGUIRE JUNIOR**. Arquiteto onipresente em Curitiba, Key é um agitador cultural convicto, dono de um precioso acervo de quadrinhos e um dos idealizadores da Gibiteca de Curitiba, a primeira do Brasil. Key é doutor em História pela Universidade Federal do Paraná, onde lecionou por 35 anos. Conheceu Will Eisner no Canadá, foram colegas de júri. Uma das frases que lembra do encontro é

E

Y

Crédito: Theo Marques



Ao apresentar “Nova Iorque: A Vida na Grande Cidade”, uma de suas principais obras, Will Eisner proclamou: **“vistas de longe, as cidades são um acúmulo de grandes edifícios e populações. Isto não é vida real. O verdadeiro retrato está nas frestas do chão e em torno dos menores pedaços de arquitetura, onde se faz a vida no dia a dia.”** É com inspiração na reflexão do grande cartunista norte-americano e em nossa abordagem particular, sustentada na figura única de **Key Imaguire Junior**, que a **Bienal de Quadrinhos 2018** se apresenta, sob o tema **“A Cidade em Quadrinhos”**.

Cenário de vivências, de relações de poder, espelho das diferenças sociais e arquitetônicas, as cidades são o cenário de integração natural da sociedade. Nós, os protagonistas desavisados. Num mundo cada vez mais individualista e narcisista, em que o espaço público, adequado para que essas diferenças se reduzam ao menos temporariamente, é ultrajado e desmerecido em troca de muros e câmeras, os artistas convidados para esta edição têm no conflito resultante desta interação temas potenciais para as discussões que pretendemos promover por estes dias - aliás, num espaço público, e de forma gratuita.

A interpretação da vida, a simulação do tempo e do espaço, a criação e a expressão sem limites são características encontradas tanto nos quadrinhos como na arquitetura, ou, numa nomenclatura mais prática, no design gráfico urbano, facilitador de encontros transformadores. Mas em vez da observação estática do que se passa nas cidades, nosso foco é o como, distribuído entre as diferentes culturas urbanas que se encontram, os microambientes de cada pedaço da cidade, as transformações que fazem da urbe — ou não — um organismo vivo, em constante renovação.

Também é preciso reafirmar a posição inflexível e esperançosa da **Bienal de Quadrinhos de Curitiba**, que mesmo em tempos de crises sociais, morais e econômicas, oferece um evento gratuito e totalmente propício ao diálogo, essencial na vida em comunidade. Por isso este evento é seu também.

Em sua segunda edição, agora contemplada pelo edital do Fundo Municipal para Artes Visuais, a **Bienal Publica!** seleciona quadrinhos, poesias e roteiros para uma publicação caprichada sob a edição de Fabio Zimbres. Os trabalhos vão dialogar com o tema do evento, “A Cidade em Quadrinhos”, e o material será distribuído gratuitamente durante os dias do evento. Os trabalhos dos 28 selecionados ganham as salas da Gibiteca de Curitiba na exposição “Bienal Publica!”, de 24 de agosto a 02 de novembro. A ação também promove a oficina de zine na Gibiteca de Curitiba, no dia 07 de setembro, com o editor do projeto.

EDITORIAL

**SEJA
BEM-
VINDO**

**BIENAL
PUBLICA!**

RESIDÊNCIA SESI BIENAL

A Bienal de Quadrinhos de Curitiba 2018 tem uma novidade: a Residência SESI Bienal, que acontece entre os dias 30 de agosto e 04 de setembro. A ideia é incentivar leituras e fomentar a criação de desenhos inspirados na cidade de Curitiba. A Residência vai ocupar a histórica Casa Heitor Stockler de França, no Centro da Cidade. Como um laboratório, será tanto um ateliê de criação como uma oportunidade para encontros entre artistas e o arquiteto Key Imaguire Junior, homenageado desta edição. Na pauta, Curitiba, Patrimônio, Urbanismo e desenvolvimento das cidades. A coordenação é da curadora da Bienal de Curitiba, Mitie Taketani.

Os artistas convidados para a Residência SESI Bienal são Guazzelli, Luli Penna, Guilherme Caldas e Marcello Quintanilha. Eles irão circular pela cidade para produzir seus trabalhos, resultando numa exposição e em uma conversa com o público sobre o processo criativo.

DIA 31/08

14h-18h

Laboratório de criação

19h

Palestra/Bate-papo - Key Imaguire Junior - sobre a cidade de Curitiba, arquitetura e patrimônio histórico da cidade.

Aberto ao público.

DIA 01/09

14h-18h

Laboratório de criação

Aberto à visitação

DIA 04/09

14h-18h

Laboratório de Criação

Encerramento da Residência

19h

Bate-papo com os participantes e Key Imaguire Junior sobre o processo, apresentação dos trabalhos.

Aberto ao público.

20h30

Lançamento de livros e sessão de autógrafos. Os artistas farão venda de livros.



O artista Marcelo Lopes em um dos terminais na ação realizada na Bienal de Quadrinhos de Curitiba de 2016

Não foi só no Portão Cultural! A Bienal de Quadrinhos de Curitiba 2018 invadiu os terminais de ônibus da cidade antes mesmo de o evento começar. Um cavalete, folha branca, caneta preta e pronto, fez-se a mágica: de 27 de agosto a 01 de setembro, Ivan Sória, Marcelo Lopes, José Marcone e Fulvio Pacheco desenharam em meio ao público, em contato direto.

Os terminais escolhidos foram Cabral, Campina do Siqueira, Santa Cândida, Hauer, Guadalupe e Portão. Descentralizar a cultura e levá-la para onde as pessoas estão. Eis outra ação democrática da Bienal de Quadrinhos de Curitiba.

AÇÃO NÁ CIDADE

PALCO OCUPA

Um espaço democrático destinado para que artistas e editores, iniciantes ou não, e expositores em geral de conteúdos e produtos relacionados às HQs subam ao palco, literalmente.

Nesta edição, teremos leituras, palestras, performances, música e bate-papo. O **Palco Ocupa** funciona para que se estabeleça uma nova relação com a Bienal, uma maneira livre e horizontal de ampliarmos a nossa programação.

FESTA

We like to party! A festa oficial da Bienal de Quadrinhos de Curitiba será no Jokers, no sábado, 08 de setembro, a partir das 22h, com show do MUV - Movimento Uniformemente Variado. Os ingressos custam R\$ 15,00.

**R. São Francisco, 164 - Centro.
Tel: (41) 3324 2351**

O MUV - Movimento Uniformemente Variado, foi criado em 2000, pelo produtor musical, tecladista, compositor e arranjador Ricardo Verocai e sua parceira, a cantora, compositora e atriz Kátia Drumond e mescla o samba e ritmos variados da música brasileira com o soul, nu jazz, reggae, salsa, funk e afro-pop. Nos grooves variados do MUV transitam diferentes músicos, parceiros de composição, em diversos formatos de shows.

ARENA DOS ARTISTAS

Na Bienal de Quadrinhos de Curitiba você pode ver seu artista favorito colocando a mão na massa! Os convidados desta edição tiram um tempinho para mostrar ao público seu método de produção e bater um papo com fãs e colegas de maneira descontraída. Diferente de uma sessão de autógrafos ou de palestras, é o momento em que o artista fica à vontade para, na verdade, fazer o que quiser. Inclusive criar e te dar um abraço.

**DIA 07
22h
QUINTAL DO MONGE
R. Dr. Claudino dos Santos, 24 -
São Francisco. Tel: (41) 3232 5679**

DUELO HQ

Já imaginou ver dois dos seus artistas preferidos desenhando em tempo real? É uma batalha criativa, mas sem derrotado. O que vale é a diversão.

André Kitagawa, Carol Ito, Fabiane Langona, João, Diego Gerlach e muitos outros já estão confirmados. O evento é aberto ao público.

SESSÕES DE AUTÓGRAFOS

Levar para sempre o registro único de quem você admira: todo mundo quer. Diversos artistas irão participar das sessões de autógrafa, em um espaço destinado especificamente para isso, durante os quatro dias de evento. Fique ligado para ir atrás de seu autógrafa, aquele que merecerá uma moldura e um espaço digno na sua sala. Mas se liga: existe um número limitado de senhas por artista. Para garantir o seu autógrafa, você precisa retirar a senha com uma hora de antecedência na respectiva sessão.

Nossa atenção às crianças na Bienal de Quadrinhos de Curitiba. Uma programação infantil especial, com contação de histórias, oficina e peças de teatro lambe-lambe.

OFICINA DE STENCIL PARA CRIANÇAS

Fulvio Pacheco
PRAÇA DO PORTÃO CULTURAL
DIA 08
14h

COLETIVO NÓS EM TRAÇO

Performance
Atividade interativa de desenhos com a utilização de plataformas lúdicas, para se chegar ao fazer artístico seja por meio da dança, do traço e do registro do movimento. Crianças e familiares presentes na Bienal poderão participar de forma gratuita e espontânea.
Alessandra Lange, Ana Paula Luz, Juliane Engelhardt e Patrícia Machado.
SALA CÉLIA NEVES LAZZAROTTO
DIA 08
15h

CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS E SUPER-HERÓIS

Ciliane Vendruscolo
PRAÇA DO PORTÃO CULTURAL
DIAS 08 E 09
16h30

CAIXAS DA TATO CRIAÇÃO CÊNICA

Teatro de caixa, conhecido como teatro lambe-lambe, onde o micro espetáculo de 3 minutos dentro da linguagem da animação corporal, é apresentado para um espectador por vez.

QUINTAL QUE TAL

O que acontece nos quintais dos nossos vizinhos? Do outro lado da cerca, a história de uma personagem aprendendo que os maus hábitos podem criar o caos ao seu redor, e que atitudes muito simples podem transformar sua vida.

EMILIANO

Cada passo de Emiliano é um desafio, uma luta incessante contra a estagnação.

PRAÇA DO PORTÃO CULTURAL
DIAS 07 E 08
15h30 -18h30

QUADRINHOS PRA QUEM NÃO SABE DESENHAR

Maria Clara Carneiro e Lielson Zeni

JORNALISMO EM QUADRINHO I, II, III
Alexandre de Maio

DESENHO DOCUMENTAL E NARRATIVA, REALIDADE E FICÇÃO
Juliana Russo

O PIOR SKETCHBOOK DA SUA VIDA
Fefê Torquato

AQUARELA COM O LELIS
Lelis

PERSPECTIVA PARA CENÁRIOS
Ana Koehler

SÍNTESE NA AQUARELA
Gidalti Jr.

O MÉTODO TRONXO™ PARA CRIAR FANZINES EXCELENTES EM XEROX
Diego Gerlach

INTRODUÇÃO À MODELAGEM 3D
Giovani Kososki (Escola Revolution)

MODELAGEM DE PERSONAGENS 3D
Heloisa Duda (Escola Revolution)

INTRODUÇÃO À PINTURA DIGITAL
Victor Harmatiuk (Escola Revolution)

OFICINA DE COLORIZAÇÃO DIGITAL
Guiliano Peratelli - ClubComics

OFICINAS

OFICINAS GIBITECA

ADAPTAÇÃO: COMO TRANSFORMAR UMA HISTÓRIA EM UM ROTEIRO
Gabriela Ribeiro (Escola Escrevo)

OFICINA PARA QUEM NÃO FAZ IDEIA DE COMO COMEÇAR A ESCREVER UM ROTEIRO
Gabriela Ribeiro (Escola Escrevo)

MINIZINES NA CIDADE
Fabio Zimbres



O OGRO (2011)

Direção: Márcio Jr. e Márcia Deretti

Duração: 8min

Curta baseado na HQ de Júlio Shimamoto e Antônio Rodrigues. Uma floresta sombria, um castelo em ruínas, dois cavaleiros medievais e uma diabólica criatura de tempos imemoriais.

Dia 06, às 15h

Classificação: 14 anos

Cine Guarani



TUNGSTÊNIO (2018)

Direção: Heitor Dhalia

Duração: 79min

Adaptação da HQ homônima de Marcello Quintanilha. Quatro personagens – um sargento reformado, um garoto envolvido com o tráfico e pequenos roubos, um policial e sua mulher – viram quatro pontos de vista sobre um dia em Salvador.

Dia 07, às 18h

Classificação: 16 anos

Cine Guarani



IMPRESSÃO MINHA (2018)

Roteiro e Direção: Daniel Salaroli,

Gabriela Leite e João Rabello

Fotografia: Raoni Maddalena

Duração: 27min

O curta revela personagens e suas ideias sobre o poder da arte impressa, os bastidores dos processos de criação, a produção e a difusão das publicações, além das visões e debates em torno dessa movimentação.

Dia 09, às 18h

Classificação: Livre

Palco Ocupa



O EVANGELHO SEGUNDO TAUBA E PRIMAL (2018)

Direção: Márcia Deretti

e Márcio Júnior.

Duração: 11min

Curta baseado na HQ "Música para Antropomorfos", de Fabio Zimbres. Alegoria sobre o embate contemporâneo entre duas perspectivas antagônicas sobre a vida em sociedade, em que se discute o radicalismo, a segregação e a incapacidade de diálogo.

Dia 08, às 18h

Classificação: Livre

Cine Guarani

O **Leia Mulheres** é um projeto que incentiva a leitura, a divulgação e o debate de obras de escritoras. Desde 2015 no Brasil, é dividido em mais de 80 clubes na ativa pelo país. O de Curitiba se encontra mensalmente desde março do ano de criação. Influenciado por uma hashtag da escritora e designer Joana Walsh (#readwomen2014), o projeto apostou na divulgação do trabalho de mulheres no formato de clubes, e desde então impulsionou tradução, escrita e publicação no mercado editorial brasileiro. Esse é o segundo ano em que o Leia Mulheres participa na Bienal de Quadrinhos de Curitiba. Em 2016 contou com a presença da colombiana Power Paola e neste ano a convidada é a brasileira Luli Penna. A HQ "Sem Dó", mais recente trabalho de Luli, retrata a São Paulo dos anos 1920 em diversas camadas, da representação da mulher à relação com a cidade. O clube será mediado pela jornalista Fernanda Maldonado e vai contar com a presença da autora.

Dia 08, às 14h
Palco Ocupa

LEIA MULHERES

CROQUIS URBANOS

Reunião dos artistas integrantes do coletivo Croquis Urbanos Curitiba. Os croquiseiros, como são chamados, irão observar e retratar a arquitetura e os participantes da Bienal. Todos estão convidados para participar da experiência. Os desenhos são de observação, somente, sem o apoio da fotografia. Haverá uma exposição relâmpago no final do dia.

GRAFITE COM O CIMPLES

O grafiteiro Cimples, ou Valdecimples, irá grafitar um mural na área externa do MuMA - Portão Cultural. Cimples é formado em Escultura pela UNESPAR. Começou suas atividades artísticas em 1996, por meio do grafite. Em 1998, criou o fanzine Destroy. Formou o espaço de arte ACASA, ativo entre 2008 e 2011. Desde 2008, se dedica às artes visuais e faz exposições coletivas e individuais.

MUNDO EM MOVIMENTO

Palco da Rádio Mundo Livre com programação de shows musicais.

Dia 09, das 11h às 13h e das 19h às 21h.

A Bienal de Quadrinhos de Curitiba 2018 irá proporcionar uma grande interação entre aqueles que produzem e admiram HQs. Na edição deste ano, a Feira da Bienal dispõe de uma área de 1.000m2 distribuídos em três áreas do evento. São 12 estandes, 120 mesas com 300 artistas nos espaços do MuMA-Portão Cultural e no Galpão da Bienal. Os espaços são destinados a artistas, editores e expositores. Acontece durante os quatro dias do evento, das 11h às 21h.

FEIRA DE QUADRINHOS

GALPÃO DA FEIRA

- 21 Chicolam
- 22 Gustavo Ravaglio e Douglas Cruz
- 23 Umas potocas
- 24 Victor Moura
- 25 Adriano Loyola e Ricardo Kuica
- 26 Motoka
- 27 Raquel Vitorelo e João Rabello
- 28 André Bernardino e Vitor Flynn
- 29 Lígia Zanella
- 30 Aline Zouvi e Marcos KZ
- 31 Mayara Lista e Paula Cruz
- 32 Thiago Spyked e Thales Gaspari
- 33 Cátia Ana e Heluiza Brião
- 34 Exploding Comics
- 35 Anderson Awvas
- 36 Pistashi
- 37 Julia Nunes e Claudia Dejoss
- 38 Gaby Pendezza e Daniel Steck
- 39 Ivo Esteves
- 40 Adri A.
- 41 Verônica Berta e Cinthia Saty Fujii
- 42 Gustavo Lambreta e Bruno Brunelli
- 43 Cris Eiko e Paulo Crumbim
- 44 Val Armanelli

MESA ARTISTAS

SUBSOLO

- 01 Eduardo Capelo, Jun Sugiyama e Pedro Ferreira
- 02 Coralina HQ
- 03 Calafrio e Mestres do Terror, e Patty Fang
- 04 Match, Raoni Marqs e Lucas Fontura
- 05 Carlos Jenisch, Júlia Tietbo e Marden Muller
- 06 Hilton Pereira, Lúcio Guimarães Silva e Ryt
- 07 Keto Pagano e Kuma
- 08 Amaury Filho
- 09 La Cruz e Rafael Torres
- 10 Alex Sander e Renan Laviola
- 11 B.J Fogueteiro
- 12 Kabba e Pálinkká
- 13 Jéssica Groke e Pedro Vó
- 14 Cris Camargo e Renata Aguiar
- 15 Ibraim Roberson
- 16 Thiago Provin
- 17 Gleisson Cipriano, Daniel Batista e Lucas Franci
- 18 Bruno Guma e Vinicius Posteraro Silva
- 19 Rabiscos Enquadrados
- 20 Tesla Studio

- 45 Carol Cunha e Nanako Nagase
- 46 Gabriel Siqueira e Eric Sponholz
- 47 Maris Queiroz e Marcelo Alves
- 48 Emerson Rodrigues e Daniela Fiuza de Freitas
- 49 Wilson Kohama e Roberto Kohama
- 50 Marcel Mori
- 51 Gui Rocha e Hemilly Monteiro
- 52 Cecília Fumaneri e Lucas Loiola
- 53 Marcus Leopoldino e Gabriel Calfa
- 54 Walter Junior
- 55 Chiqsland CORP e VELHA cosmo
- 56 Melissa Garabelli e Phellip William
- 57 Lucas Moreira (Tirinhas do Rex)
- 58 Bruno Bispo e Victor Freundt
- 59 Marco A. Cortez
- 60 Pryscila Vieira e Marco Jacobsen
- 61 Felipe Cagno e Fabiano Neves
- 62 Rafael Correa e Gervásio Troche
- 63 Hendric Sueitt e Débora Kamogawa
- 64 Leonelli
- 65 Mário César, Bruno Marcello e Juliana de Moraes
- 66 Yoshi Itice e Fabio Coala
- 67 Rapha Pinheiro & Denis Mello
- 68 Rainer Petter, Dudu Torres e Alexandre Carvalho
- 69 Letícia Pusti e Aliens of Camila
- 70 Eric Peleias e Gustavo Borges
- 71 Paulo Kielwagen, Digo Freitas e Vinicius Gressana
- 72 Yuri Amaral, Adriano Panda e Má Matiazi
- 73 Antonio Eder, Francis Ortolan e Walkir Fernandes
- 74 Alexandre Silva e Marcos Venceslau
- 75 Fefê Torquato, Manu Cunhas e Flávia Fernandes
- 76 Jão e Pulo
- 77 Lobo Loss, Larissa Palmieri e Alessio Iannone Esteves
- 78 Kiko Garcia, Julio Wong e Samuel Sajo
- 79 Estúdio Tanuki
- 80 Santtos e Christiano Aparecido Teixeira
- 81 Raquel Fukuda, Joyce Akamine e Andressa Gonçalves
- 82 Leonardo Himura, Dani Bolinho e Nath Bê
- 83 Michel Ramalho, Bel Parda e Alice Monstrinho
- 84 Daniel Künzle
- 85 Orlandeli e Gilmar

GALPÃO DA FEIRA

- 86 Ruis Vargas e Guilherme Bandeira
- 87 Daniel Esteves, Ricardo Sousa e Tiago Oaks
- 88 Nilson Sampaio
- 89 Ariel Dacunha, Amanda Barros e André Florão
- 90 Selo Reverso
- 91 Shockdom
- 92 Leonardo Melo e Manoela Maurutto
- 93 Roy Leitzke
- 94 Jujuqui, Dani Franck e CahLac
- 95 Coffee Shop
- 96 Julhelena e Bruno Pirata
- 97 Evaldo Vasconcelos, Ademar Vieira e Sarah Farias
- 98 Mari Santtos e Márcio Melo
- 99 Pacha Urbano, Cora Ottoni e Leo Finocchi
- 100 Faw Carvalho, Ceci Orquidea e Amma
- 101 Rafael Marçal, Leonardo Maciel e Wesley Samp
- 102 Guilherme Infante, Mario Bentes e Rafael Fritzen
- 103 Fábio Vermelho, Panhoca e Pedro D'Apremont
- 104 Marcatti e Sergio Chaves
- 105 Laudo Ferreira e Marcel Bartholo
- 106 João Ferreira, Tayriel e Elionai Licodiedoff Ferreira
- 107 Beléléu
- 108 Marcelo Lopes, Izidro Santos e Kleber Santos
- 109 Mario Cau, Lucas Oda e Cadu Simões
- 110 Uva Mesmo, Annima de Mattos e Renata Rinaldi
- 111 Paulo Mazzoco, Everaldo Cesar e Carina Ribeiro
- 112 Mylle Silva, Celina Pacheco e Flavia Scheremetta
- 113 Fred Cassar e Bruno Pixels
- 114 Heitor PC e Henry Shumann
- 115 Jonattan Nunes, Rafael Conte e Fabrício Bohrer
- 116 Guilherme Smee, Jader Corrêa e Thiago Krening
- 117 Will Leite e Pedro Leite
- 118 Ing Lee, Paty Baik e Monge Han
- 119 Paula Puiupo, Julia Balthazar e Amanda P. Miranda
- 120 Natsuki, Masato Uno e Guilherme Haus

ESTANDES

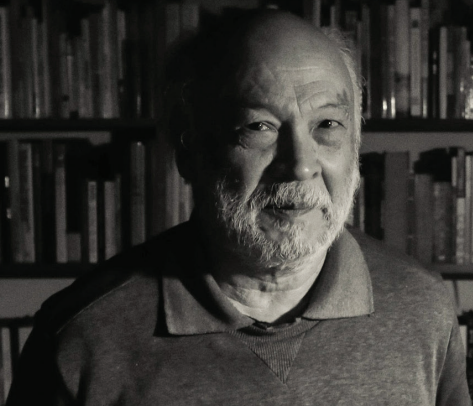
- Lote 42
- Derwent
- Piticas Estação
- Itiban
- Comix

ESTANDES

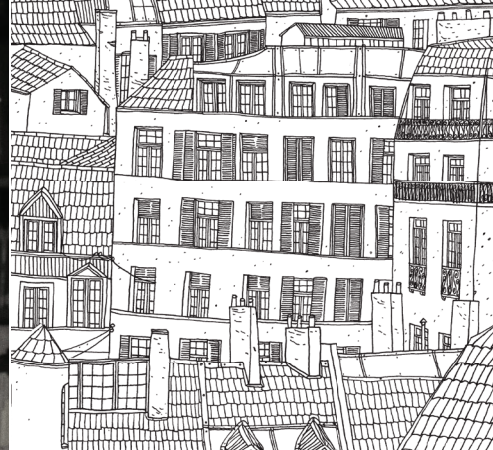
- Escola Revolution
- Bienal de Quadrinhos
- Livraria Vertov
- Editora Marsupial
- Editora Draco
- Camiseteria As Baratas

SUBSOLO

- Mocho
- Meu Capricho Bolsas Exclusivas
- Felicity Artesanato Geek
- Coletivo Jundcomics



Crédito: Theo Marques



SONHAR CURITIBA

Exposição Coletiva

Seguindo o tema desta edição, "A Cidade em Quadrinhos", nossos artistas são convidados para um desafio e uma reflexão: que cidade imaginam para o futuro? O resultado dessa observação crítica poderá ser apreciado em obras de tamanhos e técnicas diversas, como grafite, colagem, ilustração e em meio digital.

KEY

Key Imaguire Junior

O arquiteto, professor e colecionador de quadrinhos Key Imaguire Junior, homenageado desta edição, é uma figura histórica de Curitiba. Foi professor da Universidade Federal do Paraná e dedicou parte da sua vida profissional à pesquisa da arquitetura sob o viés cultural. A exposição reúne recortes de jornais com fotos, entrevistas, artigos e perfis que dialogam com seus interesses, e também cartuns fotográficos, fotonovelas e objetos cartunescos de sua autoria.

CIDADE DE SANGUE: QUADRINHOS A FERRO E FOGO

Julio Shimamoto

Julio Shimamoto é uma lenda dos quadrinhos brasileiros, com uma carreira que ultrapassa cinco décadas marcadas por diversidade e experimentação. Em 2018, lançou CIDADE DE SANGUE, seu mais recente álbum, completamente desenhado com maçarico e ferro de solda sobre papel térmico. Na exposição Quadrinhos a Ferro e Fogo, teremos a oportunidade de acompanhar todo seu peculiar processo criativo - caso único no mundo das HQs.



CIDADE NANQUIM

Guazzelli

Cidade Nanquim é uma cidade imaginária que cresce, dia a dia, há quase 30 anos. Ao desenhar, Guazzelli dá vida a uma cidade imensa e rica em detalhes. Este trabalho tem sido desenvolvido em módulos de folhas A4, que são montadas como um outdoor, distribuídas em quatro tiras horizontais. O desenho de Guazzelli tem hoje aproximadamente 30 metros de comprimento por um metro de altura. Cada módulo é desenhado em nanquim sobre papel, sem esboço prévio.



OLHAR A CIDADE

Residência Sesi Bial

As obras expostas são o resultado do processo criativo proposto na Residência SESI-Bial.

Guazzelli resgata lembranças da infância em Vacaria (RS) e as transporta para Curitiba, seja em momentos já vividos na capital paranaense ou buscando estas memórias no cenário das casas de madeira. Luli Penna embarca num ônibus para perceber a cidade em movimento. Quintanilha redescobre a Art Déco esquecida pelo tempo e pelas gestões públicas. Guilherme Caldas é o nosso "batedor", aquele que percorre a cidade de bicicleta, de norte a sul, de leste a oeste. Será uma Curitiba vista pelos olhos e traços dos artistas convidados: Marcello Quintanilha, Luli Penna, Guazzelli e Guilherme Caldas.

SALA 1

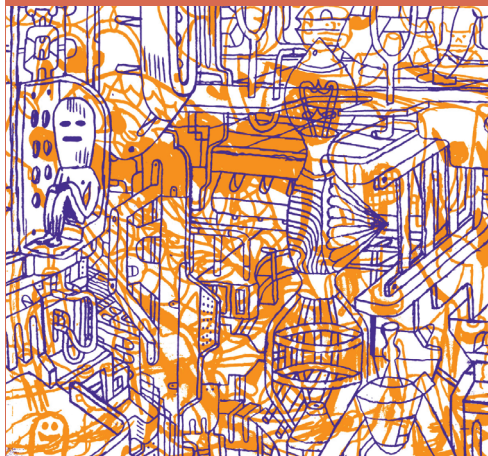


FACHADAS

Rafael Sica

A exposição apresenta os desenhos de Rafael Sica, cronista do cotidiano e da sociedade. Seu trabalho é silencioso, mas permeado de sutilezas, humor e significados.

Fachadas é uma série sobre uma cidade que existe. Ou, então, é uma série sobre uma pequena cidade dentro de uma grande cidade. Ou é uma série sobre as casas de uma rua mal iluminada. Ou, enfim, Fachadas é uma série sobre uma cidade imaginária.



MÚSICA PARA ANTROPOMORFOS

Fabio Zimbres

Música para Antropomorfos é o título da parceria entre o ícone do quadrinho alternativo brasileiro Fabio Zimbres e a banda de rock Mechanics. Lançado em 2007 como um disco-livro, o projeto teve desde então diversos desdobramentos: shows, performances, trilha sonora, livro teórico e mesmo um curta-metragem em desenho animado. A exposição homônima é uma releitura feita por Zimbres dos 15 capítulos/músicas que compõem a obra original – que acaba de ganhar nova edição pela Zarabatana Books.



CASTANHA DO PARÁ

Gidalti Jr

Obra vencedora do 59º Prêmio Jabuti, a mais importante premiação literária do Brasil. O romance gráfico Castanha do Pará reconta, em forma de fábula, uma situação cada vez mais comum nos dias de hoje: Castanha é um menino-urubu que vive suas aventuras pelos cenários do tradicional mercado público Ver-o-Peso, em Belém. Mora sob o céu aberto e sobrevive dos furtos e das migalhas de atenção que sobram do mundo ao seu redor. O romance gráfico de estreia de Gidalti Moura Jr. abusa da expressividade na pintura para dar vida a este conto urbano, criando uma visão lúdica e ritmada para a poesia da dura realidade.

CUMBE

D'Salete

Em Cumbe, obra vencedora do Prêmio Eisner 2018, Marcelo D'Salete retrata a luta dos negros no Brasil colonial contra a escravidão. A exposição apresenta histórias protagonizadas por escravos, mostrando a resistência contra a violência generalizada a que eram submetidos, e o sonho da liberdade. Cumbe, a palavra em banto, espécie de língua ancestral africana, é rica em sentidos: compreende o Sol, o dia, a luz, o fogo e a maneira de entender a vida e o mundo.



ANGOLA JANGA

D'Salete

Angola Janga, "pequena Angola" ou, como dizem os livros de história, Palmares. Por mais de cem anos, foi como um reino africano dentro da América do Sul. Formada no fim do século XVI, em Pernambuco, a partir dos mocambos criados por fugitivos da escravidão, Angola Janga cresceu, organizou-se e resistiu aos ataques dos militares holandeses e das forças coloniais portuguesas.

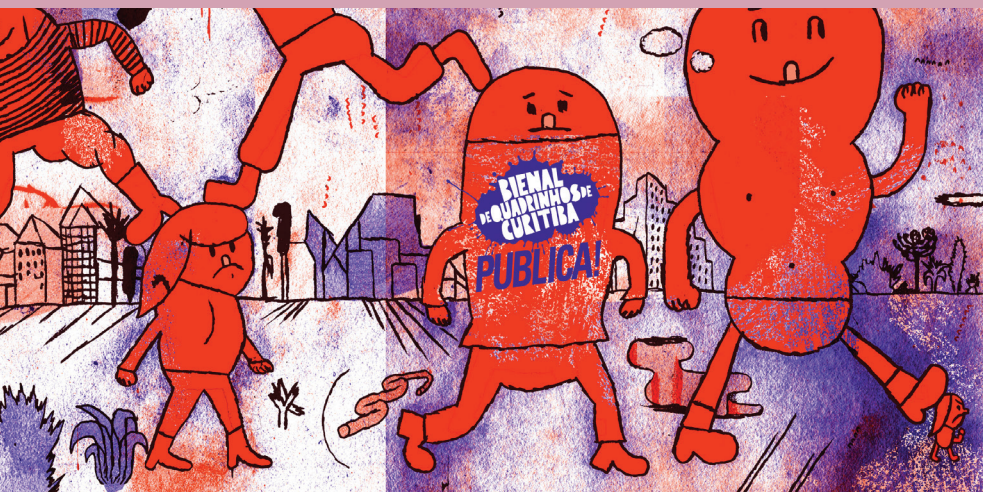
O álbum de Marcelo D'Salete é uma espécie de narrativa épica sobre o tema, debruçada na memória coletiva do que restou e no legado dos que por lá passaram.

BIENAL PUBLICA!

A Cidade em Quadrinhos

Serão exibidas as obras dos autores paranaenses que foram selecionadas pelo editor Fabio Zimbres na segunda edição do Bienal Publica! seguindo o tema "A Cidade em Quadrinhos". A exposição apresenta desenhos, poesia, roteiros e outras formas de interpretação do tema proposto para a publicação.

**De 24 de agosto a 02 de novembro.
De terça-feira a sábado, das 9h às
18h. R. Presidente Carlos Cavalcanti,
533 - Centro.**



**GIBITECA
DE
CURITIBA**



JOKERS PUB

QUINTANILHA

Marcello Quintanilha (Niterói, RJ) se notabilizou por resgatar uma particular iconografia eminentemente brasileira, referenciada no cinema, imprensa e fotojornalismo para os quadrinhos. Dono de um traço de base hiper-realista, o autor explora, em sua obra, as diversas facetas do ser humano e sua relação com o mundo que o cerca. Radicado em Barcelona, Quintanilha venceu, em 2016, um prêmio do Festival d'Angoulême por "Tungstênio" (Editora Veneta).

**De 05 de setembro à 06 de outubro.
R. São Francisco, 164 - Centro.**

CASA DE LEITURA WILSON BUENO

11h ACELERA DOS MORTOS: POLÍTICA E APOCALIPSE CYBERPUNK
Representações e críticas sócio-políticas dentro de suas obras: São Paulo dos Mortos (um apocalipse zumbi) e Acelera SP (uma distopia cyberpunk).
Daniel Esteves e Cadu Simões

13h SUPER SAIA JEANS
Espaço livre para os fãs de mangá comentarem o que andam lendo, curtindo, lançamentos e o que gostariam de ver. Defenda seu mangá favorito!

14h Natsuki, Bianca Pinheiro, Greg Stella
Mediadora: Mylle Silva

15h DESENVOLVENDO E VENDENDO UM PROJETO EDITORIAL
Bate papo sobre as etapas e estratégias para entrar e permanecer no mercado.

16h Gustavo Borges e Eric Peleias

17h OKEFENOKEE, ALDEIA GAULESA, PALOMAR, PELOTILEHUE, PATÓPOLIS, CURITIBA, MONGO CITY – PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

18h As cidades dos quadrinhos – e metrópoles, aldeias, povoados, pântanos – podem ser tão interessantes quanto seus personagens. O que une e o que diferencia estas urbanizações tão famosas, que imaginam futuro, passado, fantasias antropomórficas ou mesmo tentam representar a nossa realidade?
Key Imaguire Junior.
MEDIADOR: Rodrigo Scama

20h

TEATRO ANTÔNIO CARLOS KRAIDE

SUPER-HERÓI FAZ MAL?

O gênero dos super-heróis às vezes parece o gênero dominante nas bancas, nas livrarias, cada vez mais no cinema e na televisão. Super-herói demais faz mal para a nossa cultura ou as fantasias de poder são diversões sadias?

Liber Paz, Guilherme Miorando, Ivan Sória Fernandez, Ibraim Roberson, João
Mediadores: Andrei Moscheto e & Lula Carneiro (Quadrilhagem)

MINHA CIDADE EM QUADRINHOS 1

Autores e autoras falam de como suas cidades – natais ou adotivas – estimulam sua criação e sua inserção no ambiente urbano e em suas histórias.

Troche, Caco Galhardo, Rômolo, Lelis
Mediador: Érico Assis

CINE GUARANI

AO MESTRE COM TERROR: JÚLIO SHIMAMOTO

Márcio Jr., parceiro de Júlio Shimamoto em Cidade de Sangue e outros projetos, apresenta um panorama da produção do quase octagenário quadrinista brasileiro. Abertura com a exibição do curta metragem baseado na HQ de Shimamoto, "O Ogro".

Márcio Paixão Jr.
Mediador: Daniel Saks

DISSECANDO A BAIACU

Os colaboradores da revista Baiacu – projeto capitaneado por Laerte e Angeli – contam como foi o processo de desenvolvimento da primeira edição e os preparativos para o segundo número.
Juliana Russo, Fábio Zimbres, Rafael Coutinho, Puiupo, Diego Gerlach, Rafael Sica, Guazzelli
Mediadora: Maria Clara Carneiro

PALCO OCUPA PRAÇA PORTÃO CULTURAL

PRODUZIR UM MANGÁ
Natsuki

USO DOS QUADRINHOS NA ESCOLA OU COMUNIDADE
Chico Lam

QUADRINHOS NA INTERNET (WEBCOMICS)
Leticia Pusti, Camila Padilha, Gillian Rosa e Cora Ottoni

NOVOS CRIADORES E CRIATURAS
Walter Junior, Yoshi, Amanda Godoi Barros

O CORPO É UMA CIDADE

Em 2017 assistimos a várias censuras e violências ao corpo tanto nas artes plásticas e performáticas, como nas ruas e nos lares. Como estamos cuidando deste corpo com sua forma, seu peso, seu cheiro, seu desejo e que quer transitar e ocupar seu espaço com segurança e liberdade?
Juliana Russo, Aureliano, Fabiane Langona, Vanessa C. Rodrigues
MEDIADOR: Ricardx Nolascx (Casa Selvática)

11h

12h

13h

14h

15h

16h

17h

18h

19h

20h

CASA DE LEITURA WILSON BUENO

11h FOLCLORE BR: PRODUÇÕES INSPIRADAS NA CULTURA NACIONAL

Uma provocação sobre a falta de utilização do Folclore brasileiro na cultura de massa.

Anderson Awvas

13h TRADUZINDO QUADRINHOS

Nomes importantes e altamente produtivos do cenário discutem como fazem e como é ser tradutor de HQ.

Maria Clara Carneiro, Augusto Paim, Cláudio Martini

Mediador: Érico Assis

15h QUANDO O QUADRINISTA ESTUDA?

Autores e autoras contam como é seu aprendizado constante para fazer quadrinhos.

Alexandre Lourenço, Fefê Torquato,

Fabiane Langona, Allan Ledo, Rafael Correa

Mediador: Rodrigo Scama

17h OCUPAÇÃO VERTICAL: A TORRE DE DAVID

O quadrinista e arquiteto André Kitagawa apresenta o processo por trás de "Torre", HQ que produziu em colaboração com o escritório suíço Urban Think Tank para contar a história – e apresentar propostas – para a Torre de David, o arranha-céu de Caracas inacabado mas habitado por milhares.

André Kitagawa

Mediador: Mobiliza Curitiba

20h

TEATRO ANTÔNIO CARLOS KRAIDE

CAMINHAR PARA CRIAR

A deriva pela cidade – principalmente a cidade onde você mora – já virou tema ou inspiração para muitos quadrinhos. Como estes autores e autoras tiram ideias e histórias dos caminhos que percorrem?

Paulo Crumbim, Juliana Russo, Rafael Sica

Mediador: Guazzelli

CASTANHA DO PARÁ*

Gidalti Jr. fala de inspirações na cidade, de censura e de como criou Castanha do Pará, primeira ganhadora da categoria História em Quadrinhos do Prêmio Jabuti.

Gidalti Jr.

Mediador: Alessandro Andreola

* Esta atividade conta com tradução em Libras - Língua Brasileira de Sinais

CUMBE/ANGOLA JANGA*

Os quilombos do século 17 e os quilombos do século 21 são as cidades de resistência às repressões de diferentes épocas. Marcelo D'Salete fala de como sua pesquisa e vivência destes espaços influenciou *Cumbe, Angola Janga* e outras HQs.

Marcelo D'Salete

Mediador: Samuel Teixeira

* Esta atividade conta com tradução em Libras - Língua Brasileira de Sinais

CINE GUARANI

BECO DO ROSÁRIO E SEM DÓ: MULHERES, CIDADES E ANOS 20*

A São Paulo dos anos 1920 foi inspiração para a graphic novel de Luli Penna.

A Porto Alegre dos anos 1920 foi inspiração para a graphic novel de Ana Luíza Koehler. As autoras reúnem-se para comentar a pesquisa dos espaços e figurinos de época nas suas diferentes cidades.

Ana Luíza Koehler, Luli Penna

Mediadora: Fabi Moro

* Esta atividade conta com tradução em Libras - Língua Brasileira de Sinais

TUNGSTÊNIO: DO QUADRINHO PARA O CINEMA

Tungstênio, a HQ premiada internacionalmente de Marcello Quintanilha, virou um filme de Heitor Dhália - a adaptação de quadrinhos mais fidedigna que já se viu no Brasil. O quadrinista e o músico, produtor e roteirista, Márcio Jr. falam sobre a adaptação e intersecção das linguagens.

Exibição do filme seguida de debate

Marcello Quintanilha, Márcio Jr
Mediador: Marden Machado

PALCO OCUPA PRAÇA PORTÃO CULTURAL

DICAS PARA ESTUDAR QUADRINHOS FORA DO BRASIL 11h

Denis Mello e Rapha Pinheiro

CATARSE 12h

Felipe Cagno

ILUSTRAÇÃO, MÚSICA E DANÇA SE ENCONTRAM EM "ZINESTÉSICA" 13h

Cinthia Saty Fujii e Verônica Berta

HORROR 14h

Kiko Garcia e Daniel Saks

PROFISSÃO CARTUNISTA 15h

Pryscila Vieira e Marco Jacobsen

QUADRINHOS INDEPENDENTES E INSTITUCIONAIS 16h

Marco A Cortez

TRANSMÍDIA 17h

Rotfather

LGBTQ+ REPRESENTATIVIDADE NOS QUADRINHOS 18h

Mario Cesar, Adri A., Guilherme Sme, Aline Zouvi, Aureliano

O QUE SONHOS, MENINOS QUE NÃO SABEM VOAR E DRAG QUEENS TÊM EM COMUM? 19h

Yuri Amaral

POCKET DISCOTECAGEM 20h

Disco Veneno

CASA DE LEITURA WILSON BUENO

11h QUADRINHOS E PESQUISA

Pesquisadora da ASPA - Associação de Pesquisadores em Arte Sequencial, apresenta as várias linhas de pesquisa e abordagens feitas a respeito das HQs.

12h Cátia Ana

13h XONDARO: A LUTA DOS GUARANIS EM SÃO PAULO

O quadrinista Vitor Flynn Paciornik retratou em quadrinhos a luta dos índios guarani pela demarcação de suas terras. Na conversa, ele apresenta como foi seu processo de criação e a dança Xondaro.

Vitor Flynn, Robson Vilalba
Mediador: Ben-Hur Demeneck

15h CRITICANDO QUADRINHOS

Seja em YouTube, Instagram ou em blogs, jornais e revistas, eles insistem em apresentar suas opiniões sobre o que leem. Críticos de quadrinhos: quem são, para que servem, do que se alimentam, como dormem à noite?

María Clara Carneiro, Lielson Zeni, Rodrigo Scama
Mediador: Érico Assis

17h MINHA CIDADE EM QUADRINHOS 2

Autores e autoras falam de como suas cidades — natais ou adotivas — estimulam sua criação e de como inserem seu ambiente urbano nas HQs.

18h Felipe Parucci, João, Fêfe Torquato, Fulvio Pacheco
Mediadora: Carol Ito

19h

20h

TEATRO ANTÔNIO CARLOS KRAIDE

QUADRINHO TAMBÉM É BOM PARA CRIANÇA

Quadrinhos já foram considerados coisa de criança, já foram considerados terror para crianças e hoje parecem longe das crianças. Autores discutem o panorama e os paralelos entre a literatura infantil e os quadrinhos infantis.

Odilon Moraes, Marcelo Del Anhol, Afonso Andrade, Leilis
Mediadora: Cecilia Arbolave

CINCO MIL ANOS*

Em cinco mil (ou 30) anos de carreira, Caco Galhardo já fez tiras, adaptações literárias, filmes e muito mais na intersecção entre quadrinhos e audiovisual. Ele apresenta um pouco da sua história e o que será reunido na coletânea Cinco Mil Anos. **Caco Galhardo**
Mediador: Sandro Moser

* Esta atividade conta com tradução em Libras - Língua Brasileira de Sinais

AH, COMO ERA BOA A DITADURA...

Três autores que somam décadas de trabalhos críticos nos quadrinhos fazem paralelos entre o Golpe de 1964 e o Golpe de 2016.

Luiz Gê, Rafael Campos Rocha, Robson Vilalba
Mediador: Yuri Alhanati

CINE GUARANI

ARQUITETURA E URBANISMO NOS QUADRINHOS

Mais de um autor já comparou as páginas de quadrinhos a prédios e suas janelinhas. Quadrinistas que também são arquitetos ou arquitetas discutem os paralelos entre suas duas profissões.

Ana Luíza Koehler, Luiz Gê, Key Imaguire Junior
Mediador: Eduardo Ambrósio

MÚSICA PARA ANTROPOMORFOS

Publicada originalmente em 2006, a colaboração entre o quadrinista Fábio Zimbres e a banda Mechanics acaba de ganhar uma reedição pela editora Zarabatana. Autores e editores discutem o processo do(s) álbum(ns).

Fábio Zimbres, Márcio Jr., Claudio Martini
Mediador: Lielson Zeni

PALCO OCUPA PRAÇA PORTÃO CULTURAL

11h YOUTUBE: COMO PRODUZIR SEU PRÓPRIO VÍDEO?

Thiago Spyked

12h A CIDADE IDEAL DAS MULHERES

Carol Ito

13h O QUE O QUADRINISTA TRETOU NO TWITTER?

Fabiane Langona, Aureliano, Guilherme Bandeira

14h LEIA MULHERES: SEM DÓ, DE LULI PENNA

Mediadora: Fernanda Maldonado

16h FOCA NO FOCA CRUZ

Gisele Ishida

17h REVISTA PÉ-DE-CABRA

Panhoca, Fábio Vermelho e Pedro D'Apremont

18h ESTEREÓTIPOS E ICONOGRAFIAS: REPRESENTAÇÃO LESTE-ASIÁTICA NA MÍDIA, QUADRINHOS E ARTE

Coletivo Sam Taegeuk (Ing Lee, Monge Han e Paty Baik)

19h POCKET DISCOTECAGEM

Disco Veneno

11h

12h

13h

14h

15h

16h

17h

18h

19h

20h

CASA DE LEITURA WILSON BUENO

11h

PRODUÇÃO GRÁFICA PARA QUADRINHOS

Bate-papo sobre produção gráfica para quadrinhos.

Carol Rossetti, Gabriel Nascimento e João Henrique Belo

12h

13h

QUE HORAS O QUADRINISTA ACORDA?

Como é a rotina de trabalho de um(a) quadrinista? Ou a falta de rotina? Autores e autoras contam suas rotinas e como organizam seu trabalho.

Cris Eiko, Fefê Torquato, Alexandre S. Lourenço, Amanda Barros
Mediador: Liber Paz

14h

15h

QUADRINHOS NO AMAZONAS

Direto da ponta noroeste do Brasil, quadrinistas amazonenses vêm mostrar sua produção no sul. O Estúdio C-4 apresenta as revistas Jungle Comix, Ecthae e Lobo do Forte, entre outros trabalhos em andamento.

Evaldo Vasconcelos
Mediador: Fulvio Pacheco

16h

17h

CIDADES IMAGINÁRIAS

Quadrinistas inventam cidades que não existem, com prédios que não existem, pessoas que não existem, mas que lembram as pessoas, os prédios e as cidades que existem.

Como se imagina uma cidade?
Guilherme Caldas, Bianca Pinheiro, Greg Stela, Rafael Coutinho
Mediador: Liber Paz

18h

19h

20h

TEATRO ANTÔNIO CARLOS KRAIDE

APOCALIPSE URBANO

Autores discutem como aquecimento global, lixo, desigualdade, violência, repressão e tudo que veem pelas ruas influencia seus quadrinhos. As cidades têm salvação?

Diego Gerlach, Felipe Parucci, Rafael Campos Rocha, Yuri Moraes
Mediador: Lielson Zeni

A CIDADE COMO PERSONAGEM*

Muito além de cenários, as cidades nos quadrinhos podem ser personagens recorrentes, senão protagonistas, que possuem características semelhantes ou antagônicas com os seres que nela residem ou por ela passam. Não traça um paralelo entre histórias e autores que serviram de referência para o seu trabalho.

Jão

* Esta atividade conta com tradução em Libras - Língua Brasileira de Sinais

CINE GUARANI

A CIDADE DESENHADA E NOTICIADA

O jornalismo em quadrinhos segue crescendo a passos largos tanto como gênero jornalístico quanto como gênero dos quadrinhos. Autores e autoras falam do mercado e dos processos de produção das suas reportagens desenhadas.

Carol Ito, Alexandre De Maio, Robson Vilalba, Augusto Paim
Mediador: Ben-Hur Demeneck

O QUE VAI ACONTECER QUANDO A AMAZON FOR A ÚNICA LIVRARIA?

Qual é o estado atual do mercado de quadrinhos no Brasil e quais são as perspectivas para médio e longo prazo? Figuras importantes do mercado nacional comentam o que têm visto e o que esperam.

Guilherme Kroll, Cláudio Martini, Sérgio Chaves, Tiago Lacerda
Mediador: Yuri Alhanati

PALCO OCUPA PRAÇA PORTÃO CULTURAL

11h

ROTEIRO

Laudo, Marcel Batholo, Mylle Silva, Sérgio Chaves

12h

HQ E PESQUISA

Selo Reverso

13h

PERSONAGENS E UNIVERSOS EXPANDIDOS NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS ALTERNATIVAS

Tiago Elcerdo, Pablo Carranza e Diego Gerlach

14h

QUAL É O SEU MONSTRO? A CONSTRUÇÃO DO MEDO EM MONSTRUÁRIO

Mário Cau e Lucas Oda

15h

CIDADE BURACO

Emerson Rodrigues

16h

REPRESENTAÇÃO DE DOENÇAS AO LONGO DA HISTÓRIA DA ARTE

Aline Zouvi

17h

IMPRESSÃO MINHA

Duração: 27'15'
Roteiro e Direção: Daniel Salaroli, Gabriela Leite e João Rabello
Fotografia: Raoni Maddalena
Peripécia Filmes e Avocado Edições

19h

20h

Fique ligado para ir atrás de seu autógrafo, aquele que merecerá uma moldura e um espaço digno na sua sala. Mas se liga: existe um número limitado de senhas por artista.

Para garantir o seu autógrafo, você precisa retirar a senha com uma hora de antecedência na respectiva sessão.

SESSÕES DE AUTÓGRAFOS

PISO SUPERIOR

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

13h

Diego Gerlach
Felipe Parucci
Juliana Russo
Troche
Yuri Moraes

Caco Galhardo
Diego Gerlach
Marcello Quintanilha
Marcelo D'Saete
Rafael Campos Rocha

14h

Gidalti Jr.
Julio Shimamoto
Lelis
Luli Penna
Marcelo D'Saete
Márcio Jr.

15h

Bianca Pinheiro
Caco Galhardo
Greg Stela
Quintanilha
Troche

Aureliano
De Maio
Gildati Jr.
Guazzelli
Robson Vilalba
Vitor Flynn

Alexandre S. Lourenço
Amanda Barros
Ariel da Cunha
Fefê Torquato
Luli Penna
Troche

16h

Diego Gerlach
Fabio Zimbres
Guazzelli
Juliana Russo
Rafael Coutinho
Rafael Sica
Revista Baiacu

Allan Sieber
Guazzelli
Luiz Gê
Marcello Quintanilha
Paulo Crumbim
Sica

17h

Aureliano
Guilherme Caldas
Jão
Julio Shimamoto
Marcio Jr.

Alexandre S. Lourenço
Allan Ledo
Caco Galhardo
Fabiane Langona
Fefê Torquato
Rafael Corrêa

Cristina Eiko
Lelis
Odilon Moraes
Paulo Crumbim
Troche

Allan Sieber
Fabio Zimbres
Felipe Parucci
Julio Shimamoto
Márcio Jr.
Yuri Moraes

CONVIDADOS

Afonso Andrade (MG)
 Ana Luiza Koehler (RS)
 André Kitagawa (SP)
 Alexandre S. Lourenço (PR)
 Allan Ledo (PR)
 Amanda Barros (PR)
 Augusto Paim (RS)
 Aureliano (RN)
 Bianca Pinheiro (PR)
 Caco Galhardo (SP)
 Carol Ito (SP)
 Cecília Arbolave (SP)
 Claudio Martini (SP)
 Cristina Eiko (SP)
 Daniel Saks (PR)
 De Maio (SP)
 Diego Gerlach (RS)
 D'Salete (SP)
 Evaldo Vasconcelos (AM)
 Fabiane Langona (SP)
 Fabio Zimbres (RS)
 Fefê Torquato (SC)
 Felipe Parucci (SC)
 Fulvio Pacheco (PR)
 Gidalti Jr (SP)
 Greg Stella (PR)
 Guazzelli (SP)
 Guilherme Caldas (PR)
 Guilherme Kroll (SP)
 Ibraim Roberson (PR)
 Ivan Sória (PR)
 Jão (MG)
 Juliana Russo (SP)

Júlio Shimamoto (RJ)
 Key Imaguire Junior (PR)
 Lelis (MG)
 Liber Paz (PR)
 Lielson Zeni (RJ)
 Luiz Gê (SP)
 Luli Penna (SP)
 Marcello Quintanilha (RJ)
 Marcelo Del'Anhol (PR)
 Márcio Paixão Jr (GO)
 Maria Clara Carneiro (RS)
 Odilon Moraes (SP)
 Paulo Crumbim (SP)
 Rafael Correa (RS)
 Rafael Coutinho (SP)
 Rafael Campos Rocha (SP)
 Rafael Sica (RS)
 Robson Vilalba (PR)
 Rodrigo Scama (PR)
 Rômolo (PR)
 Sérgio Chaves (SC)
 Vanessa C Rodrigues (PR)
 Troche (URUGUAI)
 Vitor Flynn (SP)
 Yuri Moraes (SP)

Adriano Moraes
 Allan Ledo
 Alexandre S. Lourenço
 Amanda Godoi Barros & Ariel
 Dacunha
 Ariel da Cunha
 André Caliman
 André Ducci
 Antonio Eder
 Benett
 Chico Felix
 Clayton Junior
 DW Ribatski
 Elvo Benito Damo
 Fulvio Pacheco
 Foca Cruz (*in memoriam*)
 Guilherme Caldas
 José Marconi
 Má Matiazzi
 Marcelo Bittencourt
 Marcelo Lopes
 Natan SS
 Paixão
 Priscila Vieira
 Rodrigo Guinski
 Simon Taylor
 Tako X
 Thiago Galileo

CONVIDADOS SONHAR CURITIBA

Alessandro Andreola
 Ben-hur Demeneck
 Carol Ito
 Cecília Arbolave
 Eduardo Ambrósio
 Erico Assis
 Fabi Moro
 Fulvio Pacheco
 Liber Paz
 Lielson Zeni
 Marden Machado
 Maria Clara Carneiro
 Mobiliza Curitiba
 Mylle Silva
 Quadrilhagem (Andrei Moscheto
 & Lula Carneiro)
 Rodrigo Scama
 Samuel Rodrigues Teixeira
 Sandro Moser
 Yuri Alhanati

MEDIADORES

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA

Fabrizio Andriani
Luciana Falcon

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
E PROJETOS**

Greice Barros
Luciana Falcon

CURADORIA

Érico Assis
Mitie Taketani

EQUIPE COMUNICAÇÃO**Assessoria de Imprensa**

Cristiano Castilho

Mídias Sociais

Tatiana Michaud

Site

Noah Mera

E-commerce

Luana Lara

Registro Fotográfico

Flávio Rocha

Registro Audiovisual

Fato

EQUIPE DE DESIGN**Coordenação**

Amanda Camargo

Direção Criativa

Amanda Camargo

Vitor Silva

Designers

Amanda Camargo

Thalyta Cavalli

Vitor Silva

EQUIPE PRODUÇÃO**Assistência Logística**

Priscila Maris

**Executiva, Ação nos Terminais
e Oficinas**

Letícia Martins

Exposições e Palco Ocupa

Gilmar Kaminski

Feira

Edran Mariano

Lançamento & Autógrafos

Noah Mera

Logística

Julia Basso

Residência Sesi, Duelo HQ e Festa

Jéssica Quadros

PRODUÇÃO TÉCNICA

Eduardo Schotten

Marcel Cruz

Thiago Bruel

PRODUÇÃO RECEPTIVA

Ana Coralina

Fernanda Castro Alves

Moa Ferreira

Patricia Cipriano

Victor Hugo

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

Alexandre Rodrigues

Cristiano Correia

Dânatha Neves

Deyvid Lucas Silva

Fernanda Feliciano

Gabriel Tonetti

Isabele Orengo

Luana Costa

Maycon Lorkievicz

Otávio A. Colino

Pedro Henrique

FICHA TÉCNICA

MINISTÉRIO DA CULTURA E SANEPAR APRESENTAM



PRODUÇÃO



APOIO CULTURAL INSTITUCIONAL



PATROCÍNIO

DIVESA



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

APROVEITE ESTE ESPAÇO PARA PEGAR O AUTÓGRAFO DO SEU ARTISTA FAVORITO!

